

Processo	3703/2026
Requerente	Junta de Freguesia
Data	02/10/2026
Local	Rua 1º de Dezembro Freguesia de Palmeira
Técnico	Armando Silva
Assunto	Relatório de avaliação fitossanitária e de estabilidade biomecânica

1. Caracterização

A visita realizada à Rua 1º de Dezembro, na Freguesia de Palmeira, prendeu-se com a necessidade de análise da condição fitossanitária e de estabilidade biomecânica e avaliação de risco de catorze árvores aí localizadas (Figura 1).



Figura 1 – Localização dos exemplares (Fonte: Google Earth, 2026)

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano);
- Regulamento n.º 379/2025, de 20 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga);
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual.



3. Análise

A análise e caracterização dos exemplares foram realizadas tendo por base o protocolo VTA (*Visual Tree Assessment*).

Assim, procedeu-se à análise da condição fitossanitária e da estabilidade biomecânica das árvores em apreço, bem como à avaliação do potencial de risco de queda e/ou fratura e das respetivas implicações para a segurança dos utilizadores do espaço envolvente.

As árvores encontram-se implantadas na Rua Primeiro de Dezembro, em pavimento betuminoso (Figura 2), sem caldeiras definidas.



Figura 2 – Imagem do espaço envolvente (Fonte: Google Maps, 2026)

Relativamente aos exemplares em análise, trata-se de 11 (onze) *Acer negundo* L., 1 (um) *Populus alba* L., 1 (um) *Prunus cerasifera* Ehrh. e de um *Quercus pyrenaica* Willd. (Quadro 1).

ID	Nome comum	Nome científico	Coordenadas	
			Latitude (°)	Longitude (°)
01	Choupo	<i>Populus alba</i> L.	41.592403°	-8.447373°
02	Bordo negundo	<i>Acer negundo</i> L.	41.592501°	-8.447371°
03	Bordo negundo	<i>Acer negundo</i> L.	41.592595°	-8.447394°
04	Bordo negundo	<i>Acer negundo</i> L.	41.592668°	-8.447410°
05	Bordo negundo	<i>Acer negundo</i> L.	41.592866°	-8.447458°
06	Bordo negundo	<i>Acer negundo</i> L.	41.593091°	-8.447503°
07	Ameixoeira de jardim	<i>Prunus cerasifera</i> Ehrh.	41.593323°	-8.447559°
08	Carvalho negral	<i>Quercus pyrenaica</i> Willd.	41.593411°	-8.447578°
09	Bordo negundo	<i>Acer negundo</i> L.	41.593504°	-8.447597°
10	Bordo negundo	<i>Acer negundo</i> L.	41.593634°	-8.447621°
11	Bordo negundo	<i>Acer negundo</i> L.	41.593893°	-8.447681°



ID	Nome comum	Nome científico	Coordenadas	
			Latitude (°)	Longitude (°)
12	Bordo negundo	<i>Acer negundo</i> L.	41.593594°	-8.447701°
13	Bordo negundo	<i>Acer negundo</i> L.	41.593454°	-8.447689°
14	Bordo negundo	<i>Acer negundo</i> L.	41.592646°	-8.447499°

Quadro 1 – Identificação e localização das árvores

a. Breve caracterização das espécies presentes

- *Acer negundo* L. - Trata-se de uma árvore de crescimento rápido, mas de curta longevidade, considerada de médio porte (10-20 metros na idade adulta), adaptada a solos pobres e compactados e com boa tolerância à poluição atmosférica.
Apresenta alguma fragilidade estrutural, com ramos quebradiços, quando sujeita a ventos fortes.
Importa referir que o *Acer negundo* consta do anexo II do Decreto-Lei n.º 92/2019, como espécie invasora.
- *Populus alba* L. - Trata-se de uma árvore considerada de grande porte (20-30 metros na idade adulta) e de média longevidade (até 100 anos), tendo preferência por solos húmidos e bem drenados.
Apresenta sensibilidade a solos compactados e poluição urbana.
- *Prunus cerasifera* Ehrh. - Trata-se de uma pequena árvore caducifólia ornamental de porte baixo a médio (geralmente 4-8 metros na idade adulta), de longevidade moderada e crescimento moderado a relativamente rápido. Adapta-se a diferentes tipos de solo, preferindo solos férteis, bem drenados e locais com boa exposição solar.
Possui um sistema radicular ramificado e relativamente superficial, podendo apresentar rebentação basal ou radicular. O risco de interferência com pavimentos e fundações é geralmente baixo a moderado, desde que seja assegurado espaço suficiente para o desenvolvimento das raízes e uma distância adequada relativamente às construções.
- *Quercus pyrenaica* Willd. - Trata-se de uma árvore caducifólia de porte médio a grande (geralmente 10-20 metros na idade adulta, podendo atingir cerca de 25 metros), de elevada longevidade e crescimento lento a moderado. Prefere solos ácidos ou siliciosos, profundos e com alguma humidade, apresentando boa resistência ao frio e às geadas, mas menor tolerância a condições de seca prolongada e a solos calcários.
Possui um sistema radicular forte, extenso e bem desenvolvido, com capacidade de produzir rebentos radiculares. Devido ao porte que pode atingir e ao desenvolvimento do sistema radicular, apresenta risco moderado de interferência com pavimentos, muros e outras infraestruturas quando plantada em espaços reduzidos ou demasiado próxima de construções.

INFORMAÇÃO
Número: 2026-29396 Data: 02/10/2026

Código Validação: 5C5ZAWYHE2XQLRL43YAF2LTRD
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 3 / 24



b. Caracterização dos exemplares

Os exemplares encontram-se implantados de ambos os lados de uma via rodoviária em pavimento betuminoso com dois sentidos de tráfego rodoviário, numa zona residencial e os espaços onde se encontram as árvores não têm caldeira definida, tratando-se de espaços de dimensões muito reduzidas, que aparentam terem sido “abertos” à dimensão da árvore, sendo que em muitos casos, o prato radicular das árvores já extravasa o espaço de “caldeira” disponível. As árvores encontram-se plantadas junto aos lancis dos passeios pedonais.

Todas as árvores presentes neste arruamento apresentam graves problemas fitossanitários e/ou constrangimentos ao nível da sua estabilidade biomecânica, como se indica de seguida, sendo que as suas copas estão genericamente malformadas, em virtude de em alguma altura terem sofrido uma poda de rolagem, com vários ramos secundários atuais a terem origem epicórmica e consequentemente mal inseridos.

i. ID01

Trata-se de uma árvore da espécie *Populus alba* L. (choupo) apresentando sinais de alguma perda de vitalidade da copa e ramos secos. Tem copa malformada e desequilibrada, com os seus ramos secundários a terem origem epicórmica em virtude da poda de rolagem de que foi alvo há alguns anos (Figura 3).



Figura 3 – Enquadramento da implantação da árvore

O espaço de “caldeira” encontra-se já totalmente ocupado pela árvore, encontrando-se a árvore estrangulada pelo lancil do passeio pedonal (Figura 4).



Figura 4 – Aspeto da caldeira



Na inspeção visual do exemplar foi identificada uma ferida de grande dimensão na região do tronco, associada a uma cavidade com perda de tecido lenhoso visível e sinais de podridão, cuja extensão interna não foi quantificada. A perda de tecido lenhoso observada e a localização do defeito constituem indícios relevantes de comprometimento estrutural. Apresenta ainda cancrios em várias pernadas principais na zona onde se verificou a rolagem, sendo que os ramos secundários têm origem epicórmica e mal inseridos, ramos secos e intensa rebentação epicórmica basal (Figura 5).



Figura 5 – Danos no exemplar

ii. ID02

Trata-se de uma árvore da espécie *Acer negundo* L. (bordo negundo) e apresenta sinais de perda de vitalidade da copa e ramos secos. Tem copa malformada e desequilibrada, com os seus ramos secundários a terem origem epicórmica em virtude da poda de rolagem de que foi alvo há alguns anos (Figura 6).



Figura 6 – Enquadramento da implantação da árvore

INFORMAÇÃO
Número: 2026-29396 Data: 02/10/2026

Código Validação: 5C5ZAWYHE2XQLRL43YAF2LTRD
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 5 / 24



O espaço de “caldeira” encontra-se já totalmente ocupado pela árvore, encontrando-se a árvore estrangulada pelo lancil do passeio pedonal (Figura 7).



Figura 7 – Aspeto da caldeira

Na inspeção visual do exemplar foi identificada uma ferida no tronco, na região basal, associada a uma cavidade com perda de tecido lenhoso visível e sinais de podridão, cuja extensão interna não foi quantificada. A perda de tecido lenhoso observada e a localização do defeito constituem indícios relevantes de comprometimento estrutural. Apresenta ainda cancrios em várias pernadas principais na zona onde se verificou a rolagem, sendo que os ramos secundários têm origem epicórmica e mal inseridos. Junto ao colo radicular verifica-se a presença de raízes estranguladoras (Figura 8).



Figura 8 – Danos no exemplar

iii. ID03

Trata-se de uma árvore da espécie *Acer negundo* L. (bordo negundo) e apresenta sinais de perda de vitalidade da copa e ramos secos. Tem copa malformada e desequilibrada, com os seus ramos secundários a terem origem epicórmica em virtude da poda de rolagem de que foi alvo há alguns anos (Figura 9).

INFORMAÇÃO
Número: 2026-29396 Data: 02/10/2026

Código Validação: 5C5ZAWYHE2XQLRL43YAF2LTRD
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 6 / 24





Figura 9 – Enquadramento da implantação da árvore

O espaço de “caldeira” encontra-se já totalmente ocupado pela árvore, encontrando-se a árvore estrangulada pelo lancil do passeio pedonal (Figura 10).



Figura 10 – Aspeto da caldeira

Na inspeção visual do exemplar foi identificada uma ferida de grande dimensão no tronco, associada a uma cavidade com perda de tecido lenhoso visível e sinais de podridão, cuja extensão interna não foi quantificada, com a presença de corpos frutíferos de fungos associados à degradação do lenho. A perda de tecido lenhoso observada e a localização do defeito constituem indícios relevantes de comprometimento estrutural (Figura 11).



Figura 11 – Danos no exemplar

INFORMAÇÃO
Número: 2026-29396 Data: 02/10/2026

Código Validação: 5C5ZAWYHE2XQLRL43YAF2LTRD
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 7 / 24



iv. ID04

Trata-se de uma árvore da espécie *Acer negundo* L. (bordo negundo) e apresenta sinais de perda de vitalidade da copa e ramos secos. Tem copa malformada e desequilibrada, com os seus ramos secundários a terem origem epicórmica em virtude da poda de rolagem de que foi alvo há alguns anos (Figura 12).



Figura 12 – Enquadramento da implantação da árvore

O espaço de “caldeira” encontra-se já totalmente ocupado pela árvore (Figura 13).

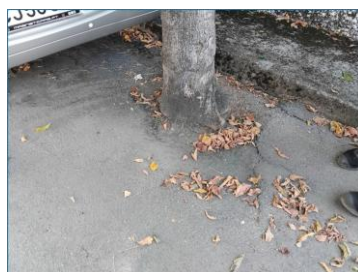


Figura 13 – Aspeto da caldeira

Na inspeção visual do exemplar foi identificada uma ferida de grande dimensão no tronco, junto à base da copa, na região de inserção das pernas principais, apresentando uma cavidade com significativa perda de lenho visível na cavidade e extensão interna não quantificada, com sinais de podridão do lenho e com presença de corpos frutíferos de fungos associados à degradação do lenho. A perda de tecido lenhoso observada e a localização do defeito constituem indícios relevantes de comprometimento estrutural (Figura 14).





Figura 14 – Danos no exemplar

v. ID05

Trata-se de uma árvore da espécie *Acer negundo* L. (bordo negundo) e apresenta sinais de perda de vitalidade da copa e ramos secos. Tem copa malformada e desequilibrada, com os seus ramos secundários a terem origem epicórmica em virtude da poda de rolagem de que foi alvo há alguns anos (Figura 15).

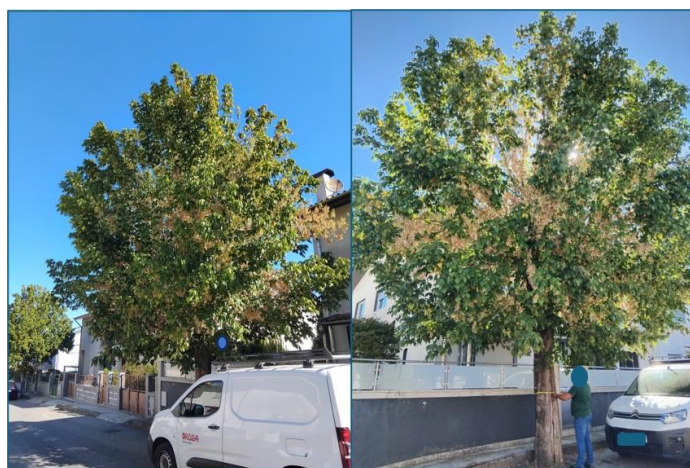


Figura 15 – Enquadramento da implantação da árvore

O espaço de “caldeira” encontra-se já totalmente ocupado pela árvore, encontrando-se a árvore estrangulada pelo lancil do passeio pedonal (Figura 16).



Figura 16 – Aspeto da caldeira

INFORMAÇÃO
Número: 2026-29396 Data: 02/10/2026

Código Validação: 5C5ZAWYHE2XQLRL43YAF2LTRD
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 9 / 24



Na inspeção visual do exemplar foi identificada uma ferida de grande dimensão em toda a extensão do tronco com cavidade, apresentando uma significativa perda de lenho visível na cavidade e extensão interna não quantificada, com sinais de podridão do lenho. A perda de tecido lenhoso observada e a localização do defeito constituem indícios relevantes de comprometimento estrutural (Figura 17).



Figura 17 – Danos no exemplar

vi. ID06

Trata-se de uma árvore da espécie *Acer negundo* L. (bordo negundo) e apresenta sinais de perda de vitalidade da copa e ramos secos. Tem copa malformada e desequilibrada, com os seus ramos secundários a terem origem epicórmica em virtude da poda de rolagem de que foi alvo há alguns anos (Figura 18).



Figura 18 – Enquadramento da implantação da árvore

INFORMAÇÃO
Número: 2026-29396 Data: 02/10/2026

Código Validação: 5C5ZAWYHE2XQLRL43YAF2LTRD
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 10 / 24



O espaço de “caldeira” encontra-se já totalmente ocupado pela árvore (Figura 19).



Figura 19 – Aspeto da caldeira

Na inspeção visual do exemplar foi identificada uma ferida de grande dimensão com cavidade, em toda a extensão do tronco apresentando significativa perda de lenho visível na cavidade e extensão interna não quantificada. Apresenta ainda várias podridões na zona de inserção das pernadas principais.

A perda de tecido lenhoso observada e a localização dos defeitos constituem indícios relevantes de comprometimento estrutural (Figura 20).



Figura 20 – Danos no exemplar

vii. ID 07

Trata-se de uma árvore da espécie *Prunus cerasífera* Ehrh. (prunus) e apresenta sinais de perda de vitalidade da copa e ramos secos. Tem copa malformada e desequilibrada. Para além disso, apresenta uma considerável curvatura do tronco (Figura 21).

INFORMAÇÃO
Número: 2026-29396 Data: 02/10/2026

Código Validação: 5C5ZAWYHE2XQLRL43YAF2LTRD
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 11 / 24



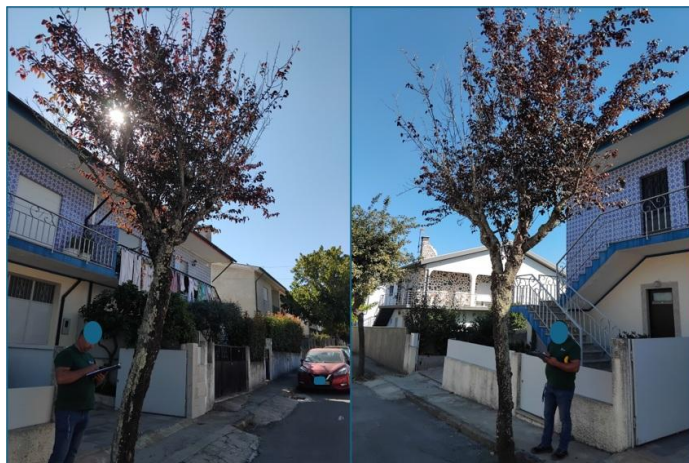


Figura 21 – Enquadramento da implantação da árvore

O espaço de “caldeira” encontra-se já totalmente ocupado pela árvore (Figura 22).



Figura 22 – Aspeto da caldeira

Na inspeção visual do exemplar foram identificadas cavidades e zonas de podridão na base da copa e em várias pernadas principais, com a presença de corpos frutíferos de fungos associados à degradação do lenho (Figura 23).

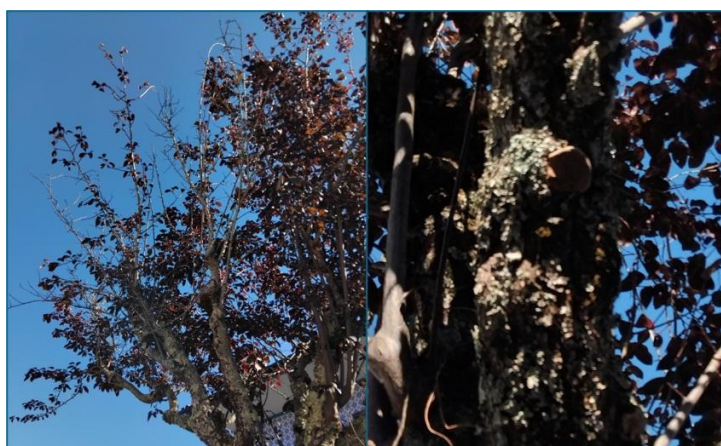


Figura 23 – Danos no exemplar



viii. ID 08

Trata-se de uma árvore da espécie *Quercus pyrenaica* Willd. (carvalho negral) e apresenta sinais de perda de vitalidade da copa e ramos secos. Tem copa malformada e desequilibrada (Figura 24).



Figura 24 – Enquadramento da implantação da árvore

O espaço de “caldeira” encontra-se já totalmente ocupado pela árvore (Figura 25).



Figura 25 – Aspeto da caldeira

Na inspeção visual do exemplar foi identificada uma enorme ferida com cavidade e com podridão na zona de corte de uma perna principal, naquilo que era a bifurcação da copa, sendo que a outra perna se encontra fortemente fragilizada, em virtude de estar inserida junto a uma cavidade, com perda de tecido lenhoso



Figura 26 – Danos no exemplar



visível e sinais de podridão, cuja extensão interna não foi quantificada na zona de inserção (Figura 26).

ix. ID09

Trata-se de uma árvore da espécie *Acer negundo* L. (bordo negundo) e apresenta sinais de perda de vitalidade da copa e ramos secos. Tem copa malformada e desequilibrada, com os seus ramos secundários a terem origem epicórmica em virtude da poda de rolagem de que foi alvo há alguns anos (Figura 27).



Figura 27 – Enquadramento da implantação da árvore

O espaço de “caldeira” encontra-se já totalmente ocupado pela árvore (Figura 28).



Figura 28 – Aspeto da caldeira

Na inspeção visual do exemplar foi identificada uma ferida de grande dimensão com cavidade, em toda a extensão do tronco apresentando significativa perda de lenho visível na cavidade e extensão interna não quantificada. Apresenta ainda uma enorme ferida, com podridão na zona da base da copa, na inserção das pernas principais.

A perda de tecido lenhoso observada e a localização dos defeitos constituem indícios relevantes de comprometimento estrutural (Figura 29).





Figura 29 – Danos no exemplar

x. ID10

Trata-se de uma árvore da espécie *Acer negundo* L. (bordo negundo) e apresenta sinais de perda de vitalidade da copa e ramos secos. Tem copa malformada e desequilibrada, com os seus ramos secundários a terem origem epicórmica junto à base da copa, em virtude da poda de rolagem de que foi alvo há alguns anos (Figura 30).

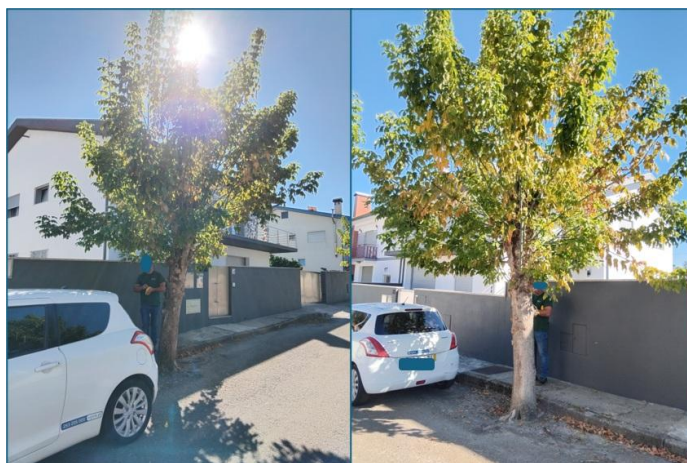


Figura 30 – Enquadramento da implantação da árvore

O espaço de “caldeira” encontra-se já totalmente ocupado pela árvore (Figura 31).



Figura 31 – Aspeto da caldeira

INFORMAÇÃO
Número: 2026-29396 Data: 02/10/2026

Código Validação: 5C5ZAWYHE2XQLRL43YAF2LTRD
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 15 / 24



Na inspeção visual do exemplar foi identificado que a copa da árvore tem as pernadas roladas logo acima da base da copa, com cavidades e podridões na zona de corte e sendo a copa formada por ramos jovens de origem epicórmica. Face a este estado da árvore, não se afigura viável a sua recuperação (Figura 32).



Figura 32 – Danos no exemplar

xi. ID11

Trata-se de uma árvore da espécie *Acer negundo* L. (bordo negundo) e apresenta sinais de perda de vitalidade da copa e ramos secos. Tem copa malformada e desequilibrada (Figura 33).



Figura 33 – Enquadramento da implantação da árvore

O espaço de “caldeira” encontra-se já totalmente ocupado pela árvore (Figura 34).

Na inspeção visual do exemplar foi identificado que a copa da árvore tem as pernadas roladas logo acima da base da copa, com cavidades e podridões na zona de corte. Tem copa malformada e desequilibrada, com a sua copa a ser formada por ramos secundários jovens de rebentação epicórmica junto à base da copa, em virtude da



poda de rolagem de que foi alvo há alguns anos, ramos estes mal inseridos. Face a este estado da árvore, não se afigura viável a sua recuperação (Figura 35).



Figura 35 – Danos no exemplar

xii. ID12

Trata-se de uma árvore da espécie *Acer negundo* L. (bordo negundo) e apresenta sinais de perda de vitalidade da copa e ramos secos. Tem copa malformada e desequilibrada (Figura 36).



Figura 36 – Enquadramento da implantação da árvore

O espaço de “caldeira” encontra-se já totalmente ocupado pela árvore (Figura 37).





Figura 37 – Aspeto da caldeira

Na inspeção visual do exemplar foi identificado que a copa da árvore tem as pernas roladas logo acima da base da copa, com cavidades e podridões na zona de corte. Tem copa malformada e desequilibrada, com a sua copa a ser formada por ramos secundários jovens de rebentação epicórmica junto à base da copa, em virtude da poda de rolagem de que foi alvo há alguns anos, ramos estes mal inseridos. Face a este estado da árvore, não se afigura viável a sua recuperação (Figura 38).



Figura 38 – Danos no exemplar

xiii. ID13

Trata-se de uma árvore da espécie *Acer negundo* L. (bordo negro) e apresenta-se sem copa original devido à quebra das suas pernas, sendo a “copa” existente resultante de ramos de rebentação epicórmica na zona da base da copa, onde quebraram as pernas, ramos estes mal inseridos (Figura 39).

INFORMAÇÃO
Número: 2026-29396 Data: 02/10/2026

Código Validação: 5C5ZAWYHE2XQLRL43YAF2LTRD
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 18 / 24





Figura 39 – Enquadramento da implantação da árvore

O espaço de “caldeira” encontra-se já quase ocupado pela árvore (Figura 40).



Figura 40 – Aspeto da caldeira

Na inspeção visual do exemplar foi identificado que a árvore apresenta uma enorme ferida no tronco, sendo que ambas as pernas principais quebraram junto à base da copa, tendo desaparecido toda a copa logo acima da base da copa. Face a este estado da árvore, não se afigura viável a sua recuperação (Figura 41).



Figura 41 – Danos no exemplar

INFORMAÇÃO
Número: 2026-29396 Data: 02/10/2026

Código Validação: 5C5ZAWYHE2XQLRL43YAF2LTRD
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 19 / 24



xiv. ID14

Trata-se de uma árvore da espécie *Acer negundo* L. (bordo negundo) e apresenta sinais de perda de vitalidade da copa e ramos secos. Tem copa malformada e desequilibrada (Figura 42).



Figura 42 – Enquadramento da implantação da árvore

O espaço de “caldeira” encontra-se já quase ocupado pela árvore (Figura 43).



Figura 43 – Aspeto da caldeira

Na inspeção visual do exemplar foi identificado que a copa da árvore tem as pernas roladas logo acima da base da copa, com cavidades e podridões na zona de corte. Tem copa malformada e desequilibrada, com a sua copa a ser formada por ramos secundários jovens de rebentação epicórmica junto à base da copa, em virtude da poda de rolagem de que foi alvo há alguns anos, ramos estes mal inseridos.

Foi identificado que a árvore apresenta ainda raízes estranguladoras no colo radicular que já se encontram a condicionar a sua vitalidade. Face a este estado da árvore, não se afigura viável a sua recuperação (Figura 44).





Figura 44 – Danos no exemplar

c. Dados dendrométricos:

Relativamente aos dados dendrométricos dos exemplares, os mesmos são os seguintes (Quadro 2):

ID	PAP Perímetro à Altura do Peito (cm)	DAP Diâmetro à Altura do Peito (cm)	H Altura da Árvore (m)	HCB Altura à Base da Copa (m)	DC Diâmetro da copa (m)
01	128,00	40,74	8,10	2,40	3,90
02	102,00	32,47	6,70	2,65	4,10
03	114,00	36,29	5,90	2,35	3,80
04	92,00	29,28	8,10	2,55	4,40
05	135,00	42,97	6,80	3,10	6,20
06	88,00	28,01	8,10	2,90	6,40
07	62,00	19,74	5,60	2,30	2,80
08	58,00	18,46	5,40	3,60	3,10
09	105,00	33,42	5,20	1,90	4,10
10	102,00	32,47	4,80	1,70	3,80
11	100,00	31,83	5,02	2,30	2,15
12	105,00	33,42	5,30	1,98	3,90
13	113,00	35,97	3,90	2,60	3,80
14	112,00	35,65	8,05	2,40	7,80

Quadro 2 – Dados dendrométricos

d. Avaliação do risco

Os exemplares encontram-se implantados em meio urbano residencial, numa zona com exposição a pessoas, veículos e edificações. Os passeios pedonais adjacentes apresentam utilização frequente, enquanto o arruamento, com dois sentidos de



circulação, suporta tráfego rodoviário e as bermas de ambos os lados do arruamento servem de estacionamento veicular.

Junto aos passeios pedonais existem edificações habitacionais, igualmente suscetíveis de serem atingidas em caso de queda total ou parcial de exemplares.

Considerando tratar-se de árvores adultas, a eventual falha de partes estruturais poderá atingir bens e pessoas.

Neste contexto, e atendendo aos defeitos estruturais anteriormente identificados, considera-se existir uma situação de risco, face às características de utilização e ocupação do espaço envolvente (Quadro 3), justificando-se a adoção de medidas destinadas à mitigação desse risco.

ID	Estado fitossanitário	Defeitos relevantes	Estabilidade biomecânica	Exposição de alvos	Classificação do risco
01	Vitalidade reduzida; ramos secos; cavidades e sinais de podridão	Ferida extensa no tronco; perda de lenho; lesões nas pernas; copa desequilibrada; rebentação basal	Fortemente comprometida no tronco e nas pernas	Peões, veículos em circulação e estacionados	Elevado
02	Vitalidade reduzida; ramos secos; cavidades e sinais de podridão	Ferida e perda de lenho na base do tronco; lesões nas pernas; raízes estranguladoras	Fortemente comprometida na região basal e nas pernas	Peões, veículos em circulação e estacionados	Elevado
03	Vitalidade reduzida; ramos secos; cavidades e podridão com sinais de colonização fúngica	Ferida extensa no tronco; perda de lenho; copa desequilibrada	Fortemente comprometida no tronco	Peões, veículos em circulação e estacionados	Elevado
04	Vitalidade reduzida; ramos secos; cavidades e podridão com sinais de colonização fúngica	Ferida e perda de lenho na inserção das pernas principais	Fortemente comprometida na base da copa	Peões, veículos em circulação e estacionados	Elevado
05	Vitalidade reduzida; ramos secos; cavidades e sinais de podridão	Ferida longitudinal extensa no tronco; perda de lenho; constrangimento basal	Fortemente comprometida no tronco	Peões, veículos em circulação e estacionados	Elevado
06	Vitalidade reduzida;	Ferida longitudinal no	Fortemente comprometida	Peões, veículos em	Elevado

INFORMAÇÃO
Número: 2026-29396 Data: 02/10/2026

Código de Verificação: 5C5ZAWYHE2XQLRL43YAF2LTRD
Verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 22 / 24



	ramos secos; cavidades e sinais de podridão	tronco; perda de lenho; podridões nas inserções das pernas	no tronco e na base da copa	circulação e estacionados	
07	Vitalidade reduzida; ramos secos; cavidades e podridão em pernas	Cavidades e podridões na base da copa e pernas principais; sinais de colonização fúngica; copa desequilibrada	Comprometida na base da copa e nas pernas	Peões, veículos em circulação e estacionados	Elevado
08	Vitalidade reduzida; ramos secos; cavidades e sinais de podridão	Ferida extensa no antigo ponto de bifurcação; podridão junto à inserção da perna remanescente	Fortemente comprometida na inserção da perna remanescente	Peões, veículos em circulação e estacionados	Elevado
09	Vitalidade reduzida; ramos secos; cavidades e sinais de podridão	Ferida longitudinal no tronco; perda de lenho; ferida com podridão na base da copa	Fortemente comprometida no tronco e nas inserções das pernas	Peões, veículos em circulação e estacionados	Elevado
10	Vitalidade reduzida; ramos secos; cavidades e podridão em cortes de rolagem	Pernas anteriormente roladas junto à base da copa; cavidades e podridões nos cortes; copa de origem epicórmica	Comprometida na estrutura de suporte da copa	Peões, veículos em circulação e estacionados	Moderado
11	Vitalidade reduzida; ramos secos; cavidades e podridão em cortes de rolagem	Pernas anteriormente roladas junto à base da copa; cavidades e podridões nos cortes; copa de origem epicórmica	Comprometida na estrutura de suporte da copa	Peões, veículos em circulação e estacionados	Moderado
12	Vitalidade reduzida; ramos secos; cavidades e podridão em cortes de rolagem	Pernas anteriormente roladas junto à base da copa; cavidades e podridões nos cortes; copa de origem epicórmica	Comprometida na estrutura de suporte da copa	Peões, veículos em circulação e estacionados	Moderado
13	Copa muito reduzida; condição vegetativa	Ferida extensa no tronco; quebra anterior de ambas as	Estrutura gravemente degradada	Peões, veículos em circulação e estacionados	Moderado

INFORMAÇÃO
Número: 2026-29396 Data: 02/10/2026

Código Validação: 5C5ZAWYHE2XQLRL43YAF2LTRD
Verificação: <https://braga.balcãoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 23 / 24



	residual, resultante de rebentação epicórmica junto à base da copa	pernadas principais			
14	Vitalidade reduzida; ramos secos; cavidades e sinais de podridão	Pernadas anteriormente roladas junto à base da copa; cavidades e podridões nos cortes; raízes estranguladoras	Comprometida na estrutura de suporte da copa; raízes estranguladoras no colo	Peões, veículos em circulação e estacionados	Elevado

Quadro 3 – Classificação do risco

4. Proposta

Vários exemplares apresentam condição fitossanitária desfavorável e defeitos estruturais, designadamente cavidades, perda de tecido lenhoso e podridões em zonas relevantes para a sua estabilidade, associados a risco elevado para pessoas e bens, conforme indicado no Quadro 3.

Noutros exemplares, a perda das pernadas principais por rolagem ou quebra junto à base da copa, conjugada com a degradação dos pontos de suporte e a condição da rebentação epicórmica, limita a viabilidade de reconstituição de uma copa estável e funcional. Acresce, nos 11 *Acer negundo* L., o carácter invasor da espécie.

Assim, face à avaliação efetuada, salvo melhor opinião, propõe-se o abate dos 14 exemplares identificados no Quadro 1 e a sua substituição por árvores de espécies mais adequadas às condições locais. A reposição deverá incluir a melhoria dos espaços de plantação, assegurando caldeiras, volume de solo e drenagem adequados, e contemplar as medidas de compensação aplicáveis.

O Técnico,

.....

Armando Silva, Eng.

INFORMAÇÃO
Número: 2026-29396 Data: 02/10/2026

Código Validação: 5C5ZAWYHE2XQLRL43YAF2LTRD
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona

Página 24 / 24

